

## Nota de Imprensa

📅 26/01/2022

# OS CONSUMIDORES PORTUGUESES CONTINUAM A VIVER EM POBREZA ENERGÉTICA SEM VER LUZ AO FUNDO DO TÚNEL

## DECO DESTACA PAPEL DE ACONSELHAMENTO DE CONSUMIDORES SOBRE ENERGIA

**Em 2021 a DECO prestou aconselhamento a cerca de mil consumidores sobre serviços energéticos, nomeadamente acerca de faturas elevadas e dificuldades em cumprir esses pagamentos, dúvidas relacionadas com contratos e mecanismos de apoio aos consumidores, entre outros.**

Acreditamos que os confinamentos sucessivos e a subida de preço da energia são os principais factores que motivaram, em grande medida, a procura dos serviços de apoio ao consumidor da DECO. Foi precisamente para apoiar os consumidores a melhorar a eficiência energética das suas casas que a DECO criou o Gabinete de Aconselhamento de Energia (GAE).

Ao longo do ano, a DECO envidou esforços para que a questão da pobreza energética dos portugueses fosse prioritária e se tomassem reais medidas para beneficiar a eficiência energética das habitações em Portugal. Apesar das preocupações manifestadas, a Associação continua a aguardar pelo cumprimento da promessa de aprovação e implementação da Estratégia a Longo Prazo de Combate à Pobreza Energética.

Já em Maio de 2021, e em conjunto com 7 outras organizações, a DECO apresentou várias propostas de alteração a este documento, as quais deverão ser agora reforçadas. Entre elas destacam-se:

- Uma **definição clara do conceito de pobreza energética**, associando-o à *dificuldade em manter a habitação com um nível adequado de serviços energéticos essenciais* e não somente ao rendimento familiar;
- Uma intervenção prioritária no **isolamento habitacional**;
- A definição de um **Plano de Ação que concretize as medidas e respetiva calendarização**;
- A aprovação de mecanismos que **conjuguem financiamento público, privado e formatos inovadores**, envolvendo todos os interessados, independentemente da sua capacidade financeira.
- A **aprovação de programas de incentivo dirigidos a um maior número de consumidores**, uma vez que os atuais apresentam limitações que excluem uma grande fatia da população;
- A criação do **Observatório Português da Pobreza Energética** que permita a monitorização da evolução deste flagelo no país.

**A DECO continuará a acompanhar esta temática que se revela de extrema importância para o consumidor, garantindo que este terá o acompanhamento adequado a assumir um papel de relevo nesta eminente transição energética.**

**Contactos com a imprensa:**

👤 Graça Cabral;

☎ 96 570 00 11

Descubra uma nova  
DECO em [deco.pt](https://deco.pt)

